

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 19 - FARMÁCIA

---

Os representantes das áreas pertencentes às Ciências da Saúde na CAPES realizaram sucessivas reuniões em 2001 para alcançar um consenso quanto aos critérios comuns à grande área da saúde, os quais foram aprovados em junho de 2002, e aplicados na avaliação trienal. A uniformidade de critérios na Área da Saúde, sem dúvida, representa um avanço significativo para a avaliação da pós-graduação. Para a qualificação dos periódicos de circulação internacional a Área da Saúde considerou a indexação no *Journal Citation Reports (JCR)*, classificando os periódicos com índice de impacto igual ou superior à mediana dos índices de impacto das publicações da área como Qualis Internacional A; aquelas com impacto superior a zero e menor que a mediana, como Qualis Internacional B e aqueles não indexados no *JCR*, mas incluídos nos indexadores internacionais mais importantes para as áreas, como Qualis Internacional C. No caso da área de Farmácia foram considerados o International Pharmaceutical Abstracts e o Medline.

A representação de área, através do Representante e Representante-Adjunto, desenvolveu intensa divulgação dos critérios, através de meio eletrônico, visita aos Programas e de reuniões com os Coordenadores, realizadas em novembro de 2002 (na Capes), junho 2003 (Ribeirão Preto) e abril 2004 (Florianópolis).

A comissão responsável pela quinta avaliação da área de Farmácia foi constituída pelos Profs. Drs. Eloir Paulo Schenkel (UFSC, coordenador), Isac Almeida de Medeiros (UFPB, Representante-Adjunto da área), Dulcineia Saes Parra Abdalla (USP), João Luis Callegari Lopes (USP/RP), Suely Lins Galdino (UFPE), Maria José Soares Mendes Giannini (UNESP) e Tasso Moraes e Santos (UFMG). Essa mesma comissão realizou as avaliações de acompanhamento de 2002 (ano base 2001) e de 2003 (ano base 2002). Em relação à comissão responsável pela avaliação do triênio 1998-2000, houve renovação de 20 % do corpo de avaliadores.

No período de 19 a 23 de julho, a referida comissão reuniu-se para a fase final da avaliação. Foram analisados os relatórios dos seguintes Programas de Pós-Graduação *sensu strictu* em Farmácia :

- UEM - Ciências Farmacêuticas (M).
- UEM - Análises Clínicas (M).
- UFC - Ciências e Farmacêuticas (M).
- UFMG - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- UFPB - Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (M, D).
- UFPE - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- UFPR - Ciências Farmacêuticas (M).
- UFRJ - Ciências Farmacêuticas (M).
- UFRGS - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- UFSC - Farmácia (M).
- UNESP - Análises Clínicas (M, D).
- UNESP - Ciências Farmacêuticas (M).
- USP-RP - Ciências Farmacêuticas (M, D).
- USF - Ciências Farmacêuticas: Insumos e Medicamentos (M).
- USP - Farmácia: Análises Clínicas (M, D).

**DOCUMENTO DE ÁREA**

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 19 - FARMÁCIA

---

- USP                    - Fármacos e Medicamentos (M , D)
- USP                    - Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica (M , D).
- USP                    - Toxicologia e Análises Toxicológicas (M , D).

Em relação à avaliação anterior, na qual foram avaliados dezesseis Programas com Cursos de Mestrado e sete Programas com Cursos de Mestrado e Doutorado, observa-se a expansão da área, atualmente com 18 Programas, dos quais 10 com Cursos de Mestrado e Doutorado. Portanto, observa-se um crescimento quanto ao número de programas de 12,5 %, com a expansão dos Cursos de Doutorado de 43 %.

Os membros da comissão mantiveram o procedimento de comentar todos os itens analisados em cada quesito e as observações constam das respectivas fichas de avaliação dos Programas. Desta forma, pretendeu-se manter o princípio de fazer da avaliação, também, um momento de orientação para os docentes dos Programas. Os comentários apresentados, visam enfatizar os aspectos mais relevantes observados.

**PROPOSTA DOS PROGRAMAS** – Todos os programas foram avaliados positivamente nesse quesito, tendo em vista a constatação de terem sido explicitados claramente os objetivos e a adequação das propostas.

**CORPO DOCENTE** – O número de docentes variou entre o mínimo de onze (com o NRD6 de dez docentes) e o máximo de 59 (com o NRD6 de 42). A maioria dos programas (66 %) apresenta entre 15 e 30 docentes e o NRD6, com apenas uma exceção, é superior a 70 %. No conjunto dos programas, observa-se a participação de 385 docentes, dos quais 292 enquadrados como NRD6 (72 %).

A cooperação entre docentes tem sido utilizada como instrumento de integração entre alguns Programas e deverá ser ampliada para permitir a evolução dos programas ainda em fase de consolidação. As cooperações e intercâmbios, tanto no plano nacional como no internacional, deve ser estimulada e apoiada, na busca pela excelência, o que já ocorre de forma significativa nos Programas que alcançaram os conceitos cinco e seis.

**ATIVIDADES DE PESQUISA** – Com relação às atividades de pesquisas, constatou-se nítida evolução, refletida pela maior vinculação dos projetos às linhas de pesquisa e pela distribuição mais equilibrada dos projetos entre as linhas, de acordo com as recomendações realizadas na avaliação continuada. A inclusão de projetos isolados, na média, esteve abaixo de 10%, como recomendado, assim como foi pequeno o número de projetos sem envolvimento de alunos de pós-graduação.

**ATIVIDADES DE FORMAÇÃO** – Na análise da estrutura curricular do conjunto de programas, observa-se oferta de disciplinas compatível com os prazos recomendados para a conclusão dos cursos. Em relação às avaliações continuadas de 2002 e 2003, nas quais deu-se atenção especial para esses aspectos da estrutura curricular, observou-se significativa melhora em relação à adequação das ementas e bibliografias, na avaliação trienal.



## DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 19 - FARMÁCIA

**CORPO DISCENTE** – Ressalta-se nítida expansão do corpo discente, conforme mostra a tabela 1, em 21 % para o Mestrado e de 86 % para o Doutorado, em relação ao triênio anterior. Os dados indicam o crescimento expressivo da formação em nível de doutorado, o que pode ser atribuído à criação de cursos de doutorado em diversos programas (estabelecimento do doutorado em seis programas entre 1998-2002).

Tabela 1. Número de Alunos Matriculados.

Nível	Matriculas em 2000	Matriculas em 2001	Matriculas em 2002	Matriculas em 2003	Matriculas no Triênio	% Aumento em relação à 2000
<b>Mestrado</b>	470	548	602	561	<b>570</b>	<b>21,3</b>
<b>Doutorado</b>	184	272	296	343	<b>304</b>	<b>86,4</b>

**TESES E DISSERTAÇÕES** – O número de titulados aumentou de forma expressiva em relação ao triênio anterior, conforme a tabela 2, que mostra aumento de 97 % em relação à titulação de mestres e de 88 % em relação à formação de doutores. Os tempos médios de titulação para o mestrado e o doutorado são apresentados na tabela 3. Em relação ao triênio anterior, observou-se redução do tempo de titulação para o mestrado. No doutorado, houve redução do tempo de titulação, ao longo do triênio, o que reflete a consolidação dos cursos da área.

Tabela 2. Número de Alunos Titulados.

Nível	Titulados no triênio 1998-2000	Titulados 2001	Titulados 2002	Titulados 2003	Titulados no triênio 2001-2003	% Aumento em relação ao triênio 1998-2000
<b>Mestrado</b>	310	163	185	263	<b>611</b>	<b>97,1</b>
<b>Doutorado</b>	77	27	53	65	<b>145</b>	<b>88,3</b>



## DOCUMENTO DE ÁREA

Período de Avaliação: 2001/2003

Área de Avaliação: 19 - FARMÁCIA

Tabela 3. Tempo Médio de Titulação no Triênio.

Nível	2001 (meses)	2002 (meses)	2003 (meses)	Tempo Médio no Triênio (meses)
<b>Mestrado</b>	29,7	30,7	30	<b>30,1</b>
<b>Doutorado</b>	52,5	50,1	48	<b>50,2</b>

**PRODUÇÃO INTELECTUAL** – Houve grande evolução dos programas da área de Farmácia quanto às publicações em periódicos qualificados. O conjunto dos programas atendeu a exigência quantitativa da área da saúde, de 80 % dos docentes do NRD6 com uma publicação/ano, com exceção de três programas. Dos programas que não atingiram esse índice, a Comissão entendeu ser necessária a redução do conceito, em relação à avaliação anterior (de nota quatro para três e de nota quatro para dois) e, em um dos casos, a decisão foi de manutenção do programa no sistema, com a nota três, em vista de ser um programa de criação recente (2001), em uma região com clara deficiência de formação na área e com perspectiva de crescimento, considerando-se os indicadores de ampliação do quadro docente e a aprovação do projeto de cooperação (Edital MCT/CNPq/PADCT/CT-Infra) com Programa de Pós-graduação com melhor qualificação.

Tabela 4. Comparação da Produção Intelectual nos Triênios 1998-2000 e 2001-2003.

	<b>Produção Intelectual Nacional B ou Superior (Total)</b>	<b>Produção Intelectual Internacional A</b>	<b>Percentual de Artigo Internacional A/ Produção Total</b>
<b>Triênio 1998-2000</b>	983	587	<b>59,7 %</b>
<b>Triênio 2001-2003</b>	1650	1050	<b>63,7 %</b>
<b>Percentual de Aumento na Produção Intelectual</b>	<b>67,9 %</b>	<b>78,9 %</b>	

A produção intelectual dos Programas da área de Farmácia aumentou de forma expressiva (67,9 %), em relação ao triênio anterior (Tabela 4). No triênio 2001-2003 foram publicados, pelos 18 Programas avaliados, 1650 artigos completos em periódicos classificados como Qualis Nacional B ou superior, dos quais 1445 (88%) em periódicos



## DOCUMENTO DE ÁREA

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 19 - FARMÁCIA

---

internacionais (Qualis Internacional A, B e C), com um índice de impacto médio de 1,65 e mediana igual a 1,53. Em relação ao total de publicações, 61% dos artigos foram publicados em periódicos classificados como Qualis Internacional A.

Cabe destacar que no triênio os docentes do NRD6 publicaram, em média, 3,3 artigos em periódicos classificados como Qualis Internacional A.

O aumento quantitativo e qualitativo (demonstrado através do aumento expressivo da mediana dos fatores de impacto dos periódicos) da produção intelectual foi um dos indicadores que mais contribuiu para a evolução dos conceitos dos programas da área, o que resultou em predominância de programas com conceito 4.

Na perspectiva da área atingir o nível de excelência, além da manutenção da qualidade e regularidade da produção intelectual em periódicos qualificados, enfatiza-se a necessidade dos Programas ampliarem suas atividades nos seguintes aspectos :

- Ampliar o intercâmbio de pesquisadores e discentes, em nível nacional, para viabilizar a complementaridade de projetos de pesquisa e a formação de recursos humanos, em algumas áreas do conhecimento, de modo a suprir deficiências em áreas estratégicas da Saúde ;
- Ampliar a inserção internacional, especialmente em relação :
  - à participação dos alunos dos programas de doutorado no país com estágio no exterior (PDEE) ;
  - ao intercâmbio, em nível internacional, com pesquisadores de alta qualificação e Instituições de excelência;
- Incentivar a inovação tecnológica para ampliar a inserção social, especialmente em relação ao sistema de saúde e ao complexo produtivo da saúde.

Por outro lado, devem ser expressas as preocupações com situações que vêm se agravando ao longo dos anos, que têm sensíveis reflexos nos Programas de Pós-Graduação na área da Farmácia, especificadas a seguir:

- Devido à baixa disponibilidade de bolsas novas em anos recentes e a adoção do critério de “séries históricas” na sua distribuição, há necessidade de ampliação das cotas de bolsas aos Programas pela CAPES;
- Em decorrência da escassez de programas direcionados para a fixação de pesquisadores nas regiões ainda sem infra-estrutura de pesquisa, há necessidade de criação de instrumentos para a fixação de pesquisadores em IES nessas regiões, fomentados pelo MCT;
- Devido à necessidade de ampliar a integração dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação na área, recomenda-se a criação de redes direcionadas para o intercâmbio de pesquisadores em nível nacional, para viabilizar a complementaridade de projetos em algumas áreas de pesquisa e de modo a suprir deficiências em algumas áreas estratégicas, fomentados pela CAPES e CNPq;



## DOCUMENTO DE ÁREA

---

**Período de Avaliação:** 2001/2003

---

**Área de Avaliação:** 19 - FARMÁCIA

---

- Considerando-se a necessidade de fixação de recém-doutores para viabilizar a consolidação de linhas estratégicas de pesquisa nos programas de pós-graduação, recomenda-se a ampliação de programas que atendam essa demanda, fomentados pela CAPES e CNPq;
- A necessidade de ampliação do intercâmbio com pesquisadores em nível internacional, para contemplar áreas estratégicas ainda deficientes no país, demanda ações e programas que possam maximizar os benefícios através de programas de visita dos pesquisadores estrangeiros a mais de um programa no país, fomentados pela CAPES e CNPq;
- Para atender as necessidades de desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, atendendo prioridades estratégicas para o país, torna-se necessária a ação conjunta e integrada do Ministério da Saúde (DECIT), Ministério da Educação (CAPES) e Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq e FINEP) em programas de fomento para o desenvolvimento de pesquisas estratégicas e inovação nas áreas de insumos e produtos para a saúde, incluindo fármacos, medicamentos, reagentes para diagnóstico e assistência farmacêutica.

Brasília, DF, 24 de agosto de 2004.

Eloir Paulo Schenkel (UFSC) – Representante da Área de Farmácia

Isac Almeida de Medeiros (UFPB) – Representante Adjunto

Dulcineia Saes Parra Abdalla (USP)